

O “ALMANACK CORUMBAENSE”: REGISTRO LITERÁRIO DO SÉCULO XIX

Luciene Cristina Paredes Müller (UFPA)

paredesmullerluciene@gmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

nataniel@uems.br

O “Almanack corumbaense”, publicado em Corumbá, estratégica cidade no atual Mato Grosso do Sul, é um valioso acervo literário e cultural proveniente do Brasil oitocentista. Exibindo matriz comum aos almanaques, gênero que unia utilitarismo de informações – previsão do tempo, calendários – com teor cultural, o periódico transcendeu ao pragmatismo e abrigou produções literárias, crônicas e especulações locais, convertendo-se em veículo de comunicação regional. O período condicionante da cidade foi o século XIX. Corumbá era um importante porto fluvial a poucos quilômetros da fronteira com o Paraguai, palco de eventos como a Guerra da Tríplice Aliança entre 1864 e 1870. O Almanack também refletiu essa geografia e geopolítica ao narrar tensões e intercâmbios culturais locais, ao mesmo tempo que funcionava como plataforma de lançamento para autores publicarem poesias, contos e ensaios. Por isso, o “Almanack corumbaense” é um artefato histórico essencial para compreender a dinâmica cultural de regiões interioranas no século XIX, oferecendo uma contranarrativa aos registros das metrópoles. Sua existência ilustra o esforço de comunidades fora dos grandes centros em afirmar sua identidade por meio da escrita, consolidando-se como repositório literário e símbolo de resistência e autonomia cultural em um período marcado por centralismos. No entanto, o que nos chama a atenção em relação a sua publicação é que há registro de apenas uma, por esse motivo, a presente análise busca respostas quanto à recepção e aceitação por parte de seus leitores e um estudo sobre o editor desta importante obra.

Palavras-chave:

“Almanack corumbaense”. Brasil oitocentista. Registro histórico.